Ciências Biológicas

Novas ocorrências do gênero Megalolaelaps (Mesostigmata: Megalolaelapide) no Brasil

Kátia Augusta Silva Vaz - 6º módulo de Ciências Biológicas Bacharel, UFLA, bolsita PIBIC/CNPq

Leopoldo Ferreira de Oliveira Bernardi - Bolsista CAPES de Pós doutorado, Departamento de Entomologia, UFLA

Taís Helena de Araujo Rodrigues - Doutorando do PPG em Entomologia, UFLA

Nayara Letícia Reis - Doutorando do PPG em Ecologia Aplicada, UFLA

Júlio Niel Cassa Louzada - Orientador DBI, UFLA - Orientador(a)

Orlando Cómbita Heredia - Pesquisador da Ohio state university

Resumo

O gênero Megalolaelaps constitui um grupo de ácaros com espécimes de tamanho corporal relativamente grande, é pouco conhecido, possuindo apenas seis espécies descritas até o momento. Na América do Sul, Megalolaelaps é representado por duas espécies: M. colossus e o M. haeros. Estes ácaros podem ser foréticos, sendo comumente encontrado associado a besouros escarabeíneos. Dentre as espécies descritas, pouco se sabe sobre a distribuição da espécie M. haeros. Contudo observando o modo de vida destes ácaros, bem como sua capacidade de se associar com os besouros rola bosta, podemos deduzir uma distribuição mais ampla da referida espécie. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi ampliar a distribuição do gênero Megalolaelaps no Brasil, levando em conta sua associação com as espécies de besouros Scarabaeinae. Os ácaros foram extraídos de besouros previamente coletados que estão depositados nas coleções Entomológica do Laboratório de Ecologia e Conservação de Invertebrados da UFLA e da Seção de Entomologia da Coleção Zoológica da UFMT. Os espécimes foram removidos dos besouros após inspeção utilizando estéreomicroscópio. Todos os ácaros foram armazenados em tubos e preservados em álcool 96%. Para a identificação, os espécimes foram montados em lâminas temporárias para observação em microscópios. Os ácaros foram encontrados associados principalmente a setas na da parte ventral dos besouros. Foram observados Megalolaelaps jovens e adultos, bem como machos e fêmeas associados às espécies de escarabeíneos: Coprophanaeus pertyi, C. bonariensis, Deltochilum orbiculare, Dichotomius bos, D. crinicollis, D. depressicolis, D. mormon, D. nisus, Eurysternus atrosericus, Isocopris inhiatus, Oxysternon conspicilatum, O. festivum e Sulcophanaeus faunus. A distribuição observada destes ácaros se estendeu pelos estados do Amapá, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Desta forma, pôde-se observar que Megalolaelaps haeros possui uma ampla distribuição no Brasil, sendo encontrado em um grande número de estados. Dado que os ácaros deste gênero são dispersos por forese associados a diversas espécies de escarabeíneos, as quais apresentam ampla ocorrência, acredita-se que a distribuição desta espécie de ácaro seja bem maior que os registros presentes na literatura, podendo abranger até mesmo outros países.

Palavras-Chave: Ácaros, Megalolaelaps, Scarabaeinae.
Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq, CAPES e Fapemig

Link do pitch: https://youtu.be/DbywtBn_OPc